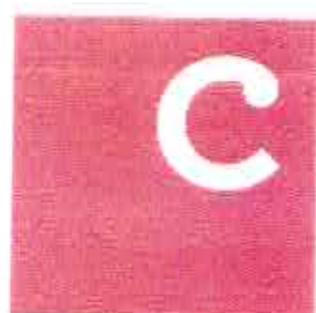




CASCAIS
PRÓXIMA

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

1º TRIMESTRE 2012

Índice

1 – INTRODUÇÃO	2
2 – O OBJECTO SOCIAL	2
3 – ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA	3
4 – A ESTRATÉGIA	3
5 – RECURSOS HUMANOS	5
6 – ACTIVIDADE OPERACIONAL	6
6.1 – Intervenção no espaço público – manutenção e requalificação	7
6.2 – Projectos de infra-estruturas - requalificações e edificações;	12
6.3 – Mobilidade e Acessibilidade - bicas	16
6.4 – Eficiência Energética	18
7 – SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	22
7.1 – PRINCIPAIS INDICADORES – Primeiro Trimestre 2012	22
7.2 – SITUAÇÃO ECONÓMICA	22
7.3 – SITUAÇÃO FINANCEIRA	25
12 – DOCUMENTOS/ ANEXOS	28

1 – INTRODUÇÃO

No âmbito da reestruturação do Sector Empresarial Municipal local e por escritura celebrada em 27 de Dezembro de 2011 foi formalmente dado cumprimento à decisão da Assembleia Municipal de 28 de Novembro de 2011, alterando-se a designação do nome da Empresa de "ESUC – Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, EM-SA" para a nova denominação de:

"Cascais Próxima, EM – SA",

denominação essa que será a utilizada no presente Relatório.

Em simultâneo com a alteração de denominação, foram também revistos e alterados os respectivos Estatutos.

No cumprimento do estipulado nos Estatutos e no enquadramento legal geral, bem como no disposto nº 10º, do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração apresenta o Relatório Trimestral de execução patrimonial e orçamental, que submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais, neles incluindo os seguintes documentos:

1. Sumário executivo da gestão;
2. Balanço;
3. Demonstração de resultados;
4. Mapa de execução orçamental;
5. Mapa de endividamento;
6. Mapa de origem e aplicação de fundos;

2 – O OBJECTO SOCIAL

A revisão estatutária operada em 27 de Dezembro de 2011 ampliou, simultânea e significativamente o Objecto Social da Empresa a qual, mantendo a detenção da totalidade do seu capital por parte da C. M. de Cascais e a sua personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial viu, no final de 2011, aumentadas as suas competências para outros domínios de que se destacam:

- A gestão integral do estacionamento de superfície;
- A acção nas áreas da mobilidade e das acessibilidades;
- A fiscalização do cumprimento Código da Estrada e dos Regulamentos Municipais de Estacionamento;
- A prestação do serviço público de transporte colectivo de passageiros na área geográfica do Concelho de Cascais;
- A promoção da eficiência energética.



Todas as actividades descritas são, por força dos estatutos da empresa, prestados maioritariamente à Câmara Municipal de Cascais, sendo que as receitas próprias têm vindo a ser reforçadas com a assumpção das novas competências, com maior evidência na actividade relacionada com o estacionamento de superfície.

3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA

Conselho de Administração

O Conselho de Administração não sofreu qualquer alteração tendo mantido a sua constituição:

- Presidente - João Tiago P. Caldas Gonçalves
- Vogal - Paulo Miguel C. Casaca
- Vogal - Ricardo Lopes Teixeira Wahnón

Fiscal Único

No ano de 2011 a função de Fiscal Único da empresa continuou a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia & Viçoso, SROC, representada por José Lampreia.

4 - A ESTRATÉGIA

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a ser desenvolvida numa conjuntura económica desfavorável, com abrandamento da actividade económica, incertezas quanto ao impacto das medidas de austeridade e respectivos reflexos no comportamento do consumo privado e no financiamento das actividades a desenvolver, com uma pressão crescente sobre o esbatimento das margens dos fornecedores.

Neste contexto, a Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a consolidar a sua estratégia assente nas seguintes orientações fundamentais:

- Melhoria na Requalificação do Espaço Público com a implementação de mecanismos de controlo de gestão, promovendo a redução do tempo de resposta às solicitações e a melhoria na qualidade das intervenções;
- Promoção de empreitadas ao abrigo dos Contratos-programas celebrados com o Município de Cascais, pautando-se por uma substancial melhoria no cumprimento dos prazos de execução e inexistência de desvios financeiros face ao contratualizado por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão.

- Centralização do Sistema de Gestão dos Parques através da implementação de um Sistema Integrado que viabilize o incremento da qualidade e comodidade do serviço prestado. Área de negócio que carece de uma implementação estratégica concertada de mobilidade, para a qual foram realizados investimentos que asseguram a qualidade do serviço a prestar com a futura concessão do estacionamento de superfície – Via pública.

Será, assim, na complementaridade e futuro alargamento destes serviços que reforça a melhoria da mobilidade no Concelho de Cascais.

- Reorganização interna, reforço dos sistemas de informação e gestão e melhoria das condições de bem-estar dos trabalhadores, bem como a aposta na formação profissional focada para as áreas estratégicas da empresa, aumentando a eficiência e a produtividade da mesma;

A Cascais Próxima, EM-SA reforçou, no primeiro trimestre de 2012, as condições de sustentabilidade económica e financeira necessárias para suportar e alavancar com margem de segurança o ciclo de investimento para o quadriénio que encerra em 2013.

Menciona-se, ainda, a proposta apresentada ao Município de Cascais, a qual será posta a aprovação pelos competentes órgãos municipais:

- Novo Regulamento Geral do estacionamento, por forma a adaptá-lo, com flexibilidade e abertura reguladora, às novas condições e exigências do estacionamento e responder assertivamente a muitas situações não enquadradas no anterior regulamento, mantendo o tarifário vigente baseado em tarifas múltiplas consoante as características específicas das zonas;
- A aprovação e celebração de diversos contratos-programas, nomeadamente, de requalificação do espaço público, reabilitação de colectores pluviais, eficiência energética.

5 - RECURSOS HUMANOS

O Quadro de Pessoal da Empresa registou no primeiro trimestre de 2012 um crescimento moderado e ligeiramente superior ao registado no ano transacto 2011, tendo a Cascais Próxima, EM – SA terminado o ano de 2011 com 86 colaboradores efectivos, e recrutado, em média, no ano corrente, 62 colaboradores para as novas áreas funcionais, o que representa um acréscimo de 77,90% face ao final de 2011, perfazendo um total de 148 colaboradores. No primeiro trimestre de 2012 ocorreu duas saídas, pelo que a Cascais Próxima, EM-SA apresenta um total de 146 colaboradores no período ora em análise.

A distribuição por géneros dos trabalhadores revela uma predominância do sexo masculino (aproximadamente de 68,91%), contribuindo as equipas de intervenção e mobilidade;

A antiguidade média revela que é baixa, ou seja, de 2 anos, em resultado da recente expansão da empresa.

A composição hierárquica e a classificação dos trabalhadores por categoria profissional reflectem uma estrutura hierárquica simples e flexível, traduzindo o recurso a "mão-de-obra intensiva" nas operações de intervenção e fiscalização. Estrutura que tem permitido a adaptação às necessidades de trabalho, cada vez mais exigentes, através de uma postura polivalente e tecnicamente valorizada, tendo sido apoiada por um conjunto de assessorias externas, de forma a assegurar as intensidades de colaboração de acordo com os fluxos de actividade da Empresa.

Os 146 colaboradores distribuíam-se pela área administrativa (A), pela área técnica (T), pelos serviços indiferenciados (I), pelas Equipas de Intervenção (EI) e Estacionamento (E).

A taxa de absentismo é de 0,20%, traduzindo-se em 73 dias laborais, devidos a 5 dias laborais por baixa médica (6,85%), 58 dias laborais por Baixa de Seguro (79,45%), 10 dias laborais por Licença de Maternidade/ Paternidade (13,69%), resultando em incapacidades temporária para o trabalho.

Os resultados nas intervenções na via pública e o incremento da presença da imagem "ESUC"/ Cascais Próxima-EM,SA voltaram a ser objecto de assinaláveis elogios sendo já hoje um excelente contributo para a credibilidade da acção da Cascais Próxima, EM-SA e da Câmara Municipal de Cascais.

A profunda alteração dos objectivos estratégicos da Empresa para o triénio 2011-2013 resultante do Plano de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento da C.M. de Cascais, a concretizar em 2012, tem vindo a ter impactos na estrutura da Cascais Próxima, EM-SA, traduzindo-se num aumento de recursos humanos e um assinalável reforço qualitativo da estrutura para permitir a adequada resposta aos novos desafios operacionais.

6 - ACTIVIDADE OPERACIONAL

No primeiro trimestre de 2012, verificou-se a tendência de acréscimo das áreas de intervenção, quer no domínio de algumas responsabilidades do Município de Cascais, quer em novas áreas, por parte da Cascais Próxima, EM-SA.

Facto que se traduziu, num novo reforço e consolidação da estrutura organizacional da Cascais Próxima, EM-SA, de forma a melhor a sua performance operacional assente em critérios de eficiência, eficácia, análise custo/benefício e sustentabilidade das suas actividades.

A par deste reforço de consolidação da estrutura organizacional é de realçar a consolidação da gestão criteriosa no primeiro ano de funcionamento dos novos Parques de Estacionamento, o reforço das acções de execução de alternativas ecologicamente mais sustentáveis face ao tradicional, de forma a promover uma maior durabilidade e estabilidade, proporcionando igual ou maior qualidade de vida ao munícipe e do cidadão em geral.

Ao nível operacional destaca-se a actividade desenvolvida pelas equipas de Intervenção e da mobilidade como uns dos principais pilares da acção da Cascais Próxima, EM-SA, onde o trabalho realizado decorre de um planeamento adequado, preventivo e sustentável, deixando de ser regra a intervenção casuística e reactiva, assente na valorização do capital humano e optimização dos recursos da empresa.

No primeiro trimestre de 2012, a actividade operacional da Cascais Próxima, EM-SA manteve a sua repartição por três grandes áreas de intervenção:

Áreas	Designação
A	O Espaço Público: manutenção e execução de pequenas obras de requalificação
B	Projectos de Infraestruturas - requalificações e edificações
C	Gestão dos Parques Estacionamento e Estacionamento de Superfície
D	Eficiência Energética

6.1 - Intervenção no espaço público – manutenção e requalificação

No primeiro trimestre de 2012, verificou-se a consolidação da actividade desenvolvida pelas Equipas de Intervenção e de mobilidade, consubstanciando-se como *actividades core* da Cascais Próxima, EM-SA, com os evidentes benefícios para a qualidade dos trabalhos executados e a satisfação de todos aqueles que solicitam os serviços da Cascais Próxima, EM-SA resultantes do seu devido planeamento.

As intervenções no espaço público contemplaram as áreas constantes dos contratos-programa, cuja actividade se sintetiza nos seguintes quadros comparativos, entre períodos homólogos:

Equipas de intervenção - Quadro Síntese

Actividade	LIN	1º Trim. 2012	1º Trim. 2011	Varição %
Calçada Charanga	m2	2.641	2.278	15,9%
Calçada Nova	m2	1.122	1.141	-1,6%
Lancil c	ml	675	373	80,9%
Caldeiras	un	169		
Pilaretes 100	un	282	575	-51,0%
Reparação Pilaretes	un	104		
Cepos	un	131	90	45,6%
Pinturas T	m2	4.219		
Pinturas Pontuais	m2	743	431	-72,4%
Grafitis	m2	3.849	11.000	-65,0%
Sinais Circulares	un	175		
Sinais Quadrados	un	177		
Sinais Octogonais	un	66		
Sinais Triangulares	un	47		
Modelos Adicionais	un	31		
Asfalto	m2	19.470	11.280	72,6%
Total Geral		33.901	27.168	24,8%

Saliente-se que a área de trabalho – reparação e repavimentação de vias com asfalto – iniciada em Outubro de 2010, foi reforçada, em 2011, com a constituição de uma nova Equipa de cinco (5) elementos e a aquisição do devido equipamento: uma espalhadora, uma miniretro-escavadora e uma viatura ligeira para transporte de equipamento e de pessoal.





Verifica-se uma variação positiva de 72,6% face ao mesmo período homólogo de 2011, tendo sido a Cascais Próxima, EM-SA responsável pela reparação/repavimentação de 19.470 m² de via. A par da evolução positiva da asfaltagem, destacam-se os trabalhos relacionados com a execução de lancis (+80,9%), de pinturas pontuais (+72,4%), de remoção de cepos (+45,6%) e de colocação de Calçada Charanga (+15,9%), traduzindo, em parte, na afectação de recursos às mencionadas actividades em detrimento das restantes, quer por motivos de sazonalidade, quer por motivos de reparações e avarias de equipamento, como por exemplo, na remoção de Grafittis (-65,0%).



A par das referidas actividades, a Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a desenvolver outros trabalhos complementares aos tradicionalmente executados, com por exemplos, sinais, modelos adicionais, reparação pilaretes e pinturas de marcas rodoviárias.

A Cascais Próxima, EM-SA na sua estratégia operacional de proximidade, distribui as equipas por Freguesias existentes no Concelho, as quais executam, quotidianamente, as suas operações no espaço público/ vias previamente planeadas, sendo que a equipa afecta à reparação de lancil caracteriza-se por maior flexibilidade e mobilidade, considerando que servem todas as freguesias não lhe tendo sido atribuído carácter de permanência numa freguesia específica.

Da actividade das equipas de intervenção nas freguesias, apresentamos esquematicamente as operações efectuadas no primeiro trimestre de 2012, cuja actividade com maior contribuição situa-se ao nível da asfaltagem de vias.

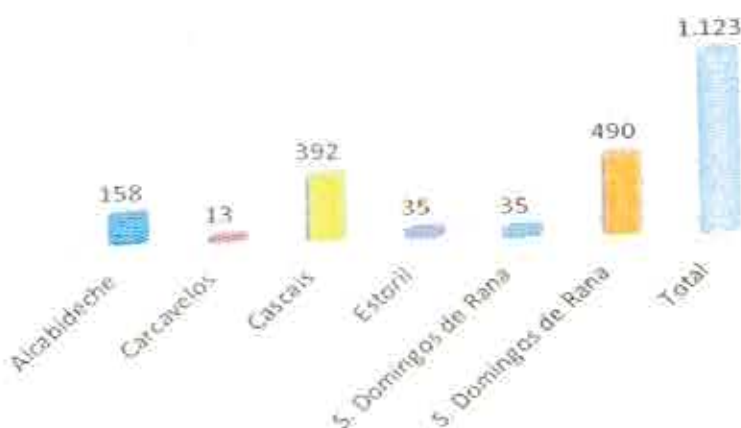
Actividade	Freguesia	Total
Caldeiras (m2)	Alcabideche	2
	Carcavelos	16
	Cascais	49
	Estoril	67
	Parede	23
	S. Domingos de Rana	12
	Total	168



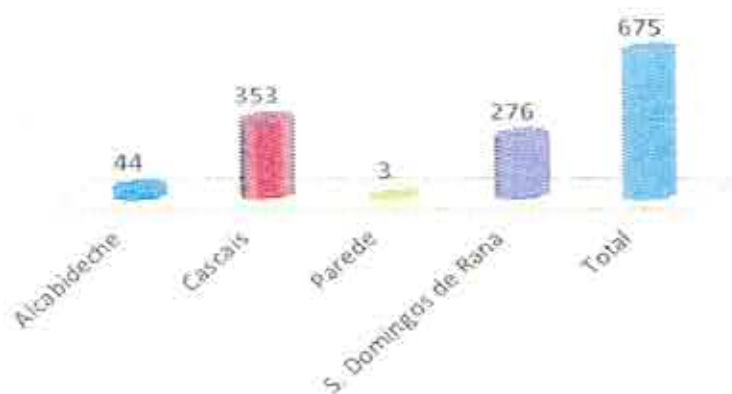
Actividade	Freguesia	Total
Asfalto (m2)	Alcabideche	5.200
	Cascais	1.100
	Estoril	5.070
	Parede	3.600
	S. Domingos de Rana	4.500
	Total	19.470



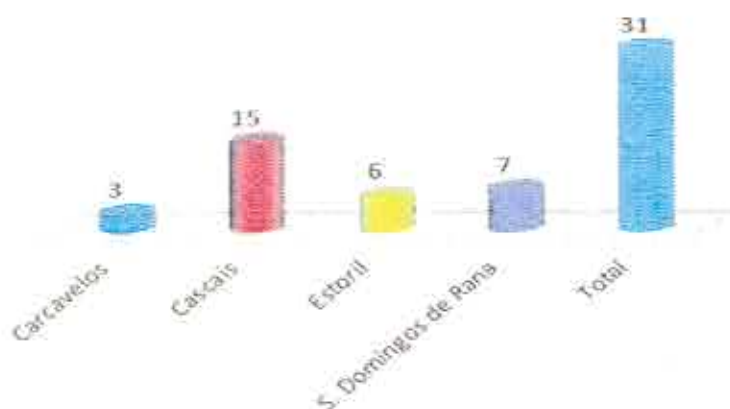
Actividade	Freguesia	Total
Calçada Nova (m2)	Alcabideche	158
	Carcavelos	13
	Cascais	392
	Estoril	35
	S. Domingos de Rana	35
	S. Domingos de Rana	490
	Total	1.123



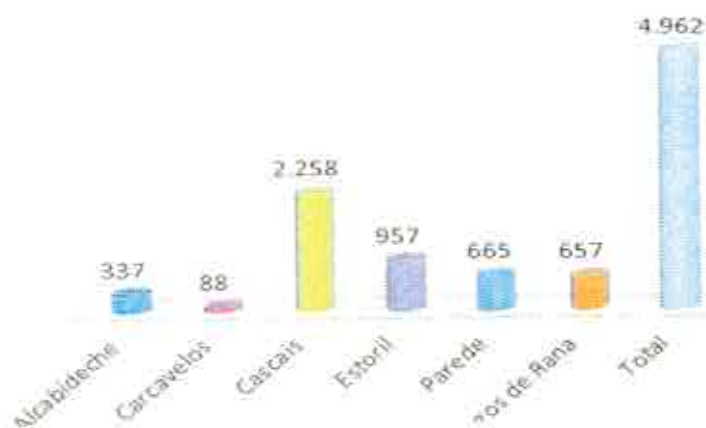
Actividade	Freguesia	Total
Lancil (ml)	Alcabideche	44
	Cascais	353
	Parede	3
	S. Domingos de Rana	276
	Total	675



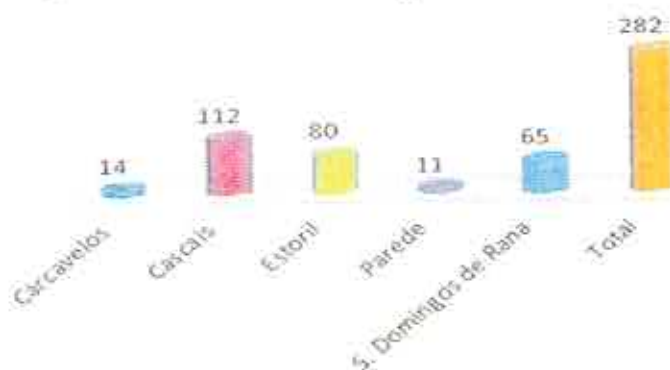
Actividade	Freguesia	Total
Modelo Adicional (un)	Carcavelos	3
	Cascais	15
	Estoril	6
	S. Domingos de Rana	7
	Total	31



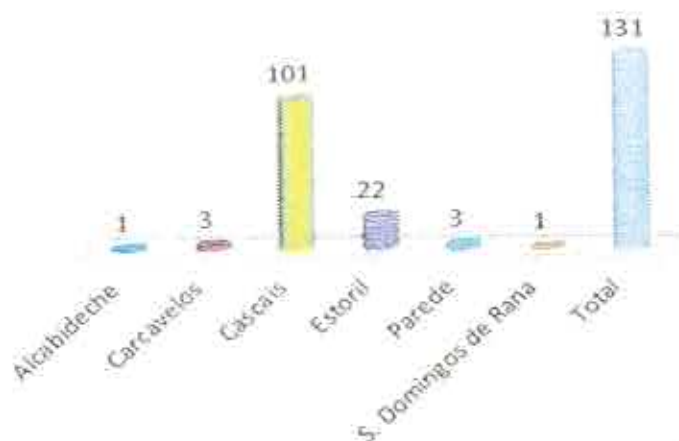
Actividade	Freguesia	Total
Pinturas (m2)	Alcabideche	337
	Carcavelos	88
	Cascais	2.258
	Estoril	957
	Parede	665
	S. Domingos de Rana	657
	Total	4.962



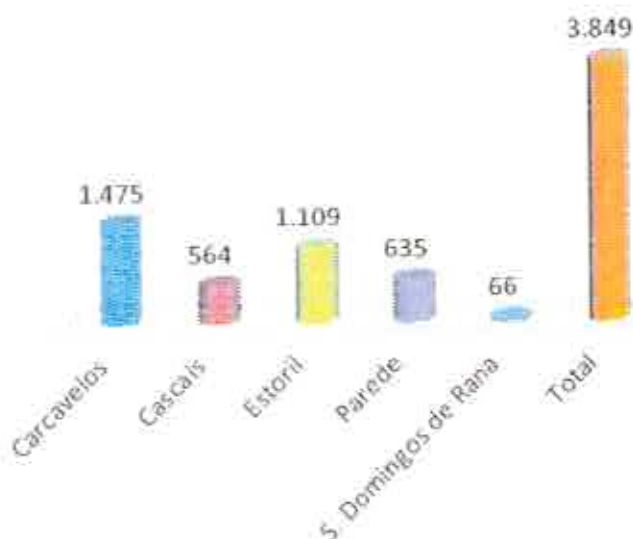
Actividade	Freguesia	Total
Pilaretes (un)	Carcavelos	14
	Cascais	112
	Estoril	80
	Parede	11
	S. Domingos de Rana	65
	Total	282



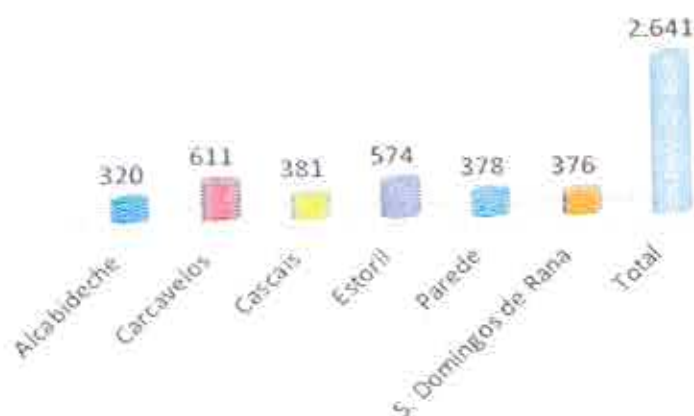
Actividade	Freguesia	Total
Remoção de cepos (un)	Alcabideche	1
	Carcavelos	3
	Cascais	101
	Estoril	22
	Parede	3
	S. Domingos de Rana	1
	Total	131



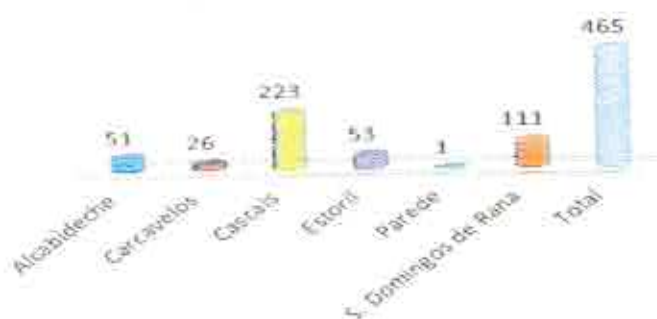
Actividade	Freguesia	Total
Remoção de grafittis (m2)	Carcavelos	1.475
	Cascais	564
	Estoril	1.109
	Parede	635
	S. Domingos de Rana	66
	Total	3.849



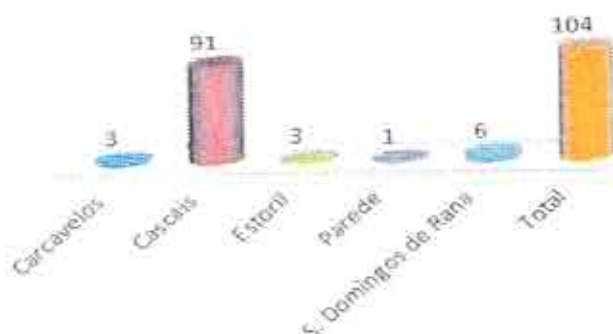
Actividade	Freguesia	Total
Reparação de calçada (charanga) (m2)	Alcabideche	320
	Carcavelos	611
	Cascais	381
	Estoril	574
	Parede	378
	S. Domingos de Rana	376
	Total	2.641



Actividade	Freguesia	Total
Sinalização (un)	Alcabideche	51
	Carcavelos	26
	Cascais	223
	Estoril	53
	Parede	1
	S. Domingos de Rana	111
	Total	465



Actividade	Freguesia	Total
Reparação de Pilaretes (un)	Carcavelos	3
	Cascais	91
	Estoril	3
	Parede	1
	S. Domingos de Rana	6
	Total	104



Intervenções a executar, tendo por base a celebração de contratos-programas celebrados com o Município de Cascais:

- Manutenção e conservação do Passeio Marítimo de Cascais – Paredão 2012;

6.2 - Projectos de infra-estruturas - requalificações e edificações:

Ao nível das acções de Obras e Empreitadas executadas e/ou em execução no primeiro trimestre de 2012, no âmbito de Contratos-Programa celebrados com o Município de Cascais, destacam-se:

Obras concluídas, no primeiro trimestre de 2012:

- Trabalhos de Vedação de Terreno Municipal e aquisição de Contentores Marítimos, cuja conclusão ocorreu em Janeiro de 2012;
- Instalação do Mercado Provisório de Carcavelos;
- Beneficiação da Estrada de Manique/ Trajouce;

- Execução de infra-estruturas diversas e rectificação da Drenagem de pavimentos na Estrada Areia/ Bicuda.



Obras e Projectos em Curso:

- Aquisição dos projectos de Engenharia para a Requalificação do recinto da Feira de Carcavelos;
- Projectos de Engenharia relativos ao processo de requalificação urbana do recinto da Feira de Cascais;
- Projectos relativos à Requalificação e reordenamento do espaço envolvente ao Mercado de Cascais;
- Projectos de Engenharia relativos ao Processo de requalificação do Mercado de Carcavelos;
- Aquisição do projecto de requalificação da feira e mercado de Carcavelos - Arquitectura e Paisagismo;
- Recuperação, reabilitação e manutenção da Biblioteca Municipal da Casa da Horta - Cascais;



- Empreitada de reestruturação e reorganização do Edifício do Relógio – Cascais;



- Instalação de ar condicionado no Edifício do Relógio;
- Instalação do Ninho de Empresa e elaboração de projectos de requalificação da envolvente do Mercado de Cascais.
- Construção de escritório no armazém da Cascais Próxima.

Obras e Projectos a adjudicar, tendo por base a celebração de contratos-programa celebrados com o Município de Cascais:

- Requalificação de espaços confinantes com ribeiras e linhas de água no Concelho de Cascais”, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.02.2012 com uma contrapartida remuneratória de € 345.000,000, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Construção de posto de transformação, portaria e muros de suporte junto ao recinto da Feira de Carcavelos”, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.02.2012 com uma contrapartida remuneratória de € 340.000,000, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Requalificação do Mercado de Carcavelos; cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.02.2012 com uma contrapartida remuneratória de € 943.000,000, acrescido de IVA à taxa legal em vigor
- Requalificação do recinto da Feira de Carcavelos, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de cascais em 20.02.2012 com uma contrapartida remuneratória de € 943.000,000, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Projecto da obra de Construção do Campo de Râguebi em relva natural e arranjos de espaços exteriores na Adroana, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais com uma contrapartida remuneratória de € 38.130,00, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

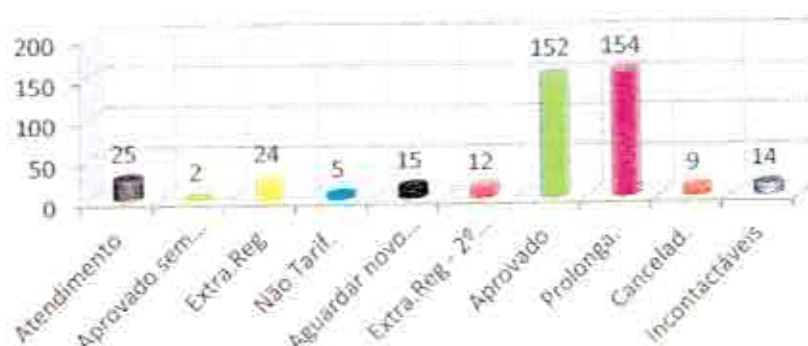


- Construção do Campo de Râguebi em relva natural e arranjos de espaços exteriores na Adroana", cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.03.2012 com uma contrapartida remuneratória de 945.000,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Requalificação da Casa do Guarda – Casa anexa ao Museu Conde castro Guimarães, prevendo-se o início da obra no 2º Trimestre;
- Construção do Edifício "Cozinha com Alma" no Jardim Público Mário Clarel, prevendo-se o início da obra no 2º Trimestre;
- Arranjo das rotundas, junto à Quinta do Patino, da luta e espaços envolventes, prevendo-se o início da obra no 2º Trimestre;
- Construção de Muros de Suporte em betão armado, no Concelho de Cascais, prevendo-se o início da obra no 3º Trimestre;
- Trabalhos de drenagem, passeios e pavimentação da Zona Urbana de Manique, cujo processo encontra-se em análise para emissão de visto prévio do Douto Tribunal de Contas;
- Construção de acesso na ala Poente do fosso da Nossa Senhora da Luz, cujo Contrato-programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais, prevendo a respectiva assinatura num curto espaço de tempo.
- Intervenções diversas na Orla Costeira, cujo Contrato-programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.02.2012, com uma contrapartida remuneratória de 150.000,00, com IVA incluído;
- Intervenção na "Rua de S. Vicente – Alcabideche – colector pluvial", cujo Contrato-programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 16.04.2012, com uma contrapartida remuneratória de 223.089,62, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

6.3 - Mobilidade e Acessibilidade - bicas

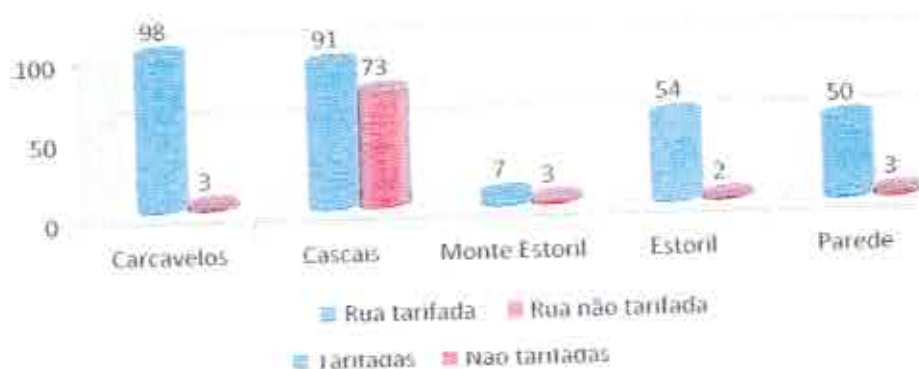
A área da mobilidade e da acessibilidade constitui um pilar fundamental na sustentabilidade da Cascais Próxima, EM-SA, com reflexos na mobilidade e qualidade de vida dos munícipes e do cidadão em geral, contribuindo, ainda, para o processo de mudança comportamental dos agentes de desenvolvimento local "Pensar Global, agir local".

Residentes por estado



Ao nível da actividade da mobilidade, verifica-se a consolidação da estratégia de reorganização do estacionamento e de mobilidade para o Concelho de Cascais, com reforço da estrutura operacional de fiscalização e planeamento do governo desta área de actuação, passando, necessariamente, pela análise dos processos, reforço da qualidade e eficácia do atendimento do serviço de **Front-office**, com a implementação do programa **Softparck** como meio de agilizar a comunicação com os munícipes, bem como na concepção e execução de um programa de **manutenção dos parquímetros (91) para um total de 1675 lugares**, promovendo o bom funcionamento das máquinas e a arrecadação de receita e, consequentemente, a sustentabilidade económico-financeira da empresa.

Caracterização de zonas



O nível do **projecto das Bicas**, salienta-se a elaboração do projecto de regulamento de utilização das bicicletas para posterior aprovação dos competentes órgãos municipais, contribuindo para a disponibilização de meios de acessibilidade alternativos aos tradicionais, com impactos na redução da pegada carbónica do Concelho de Cascais.

Tipologia atendimento
Março

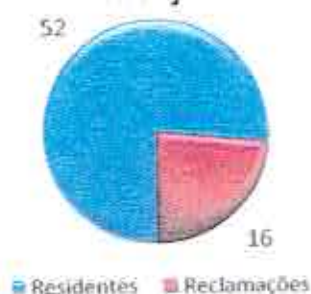


Gráfico 14 - Quantidade de utentes por tipologia de atendimento do mês de Março.

Atendimento manhã /
tarde

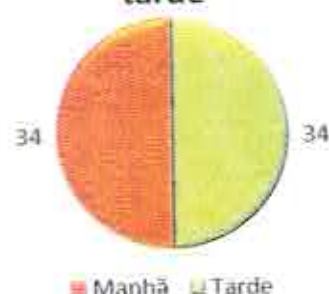


Gráfico 15 - Quantidade de utentes atendidos de manhã e à tarde no mês de Março.

Ao nível da área funcional de Estacionamento à Superfície, encontra em aprovação pela Assembleia Municipal de Cascais o **Regulamento de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais**, o qual permitirá a consolidação e a legitimidade da actividade de fiscalização da Cascais Próxima, EM-SA enquanto agente de autoridade.

6.4 - Eficiência Energética

Ao nível da área funcional da eficiência energética, de salientar a reformulação e relançamento do projecto **Caça Watts**, assente em parcerias **Win-Win**, reforçando o importante papel na eficiência energética do Município de Cascais, através da redução nos consumos de energia do parque habitacional do Concelho, prevendo-se a sua escalabilidade para o comércio e condomínios.



O Concelho de Cascais é, actualmente, membro do **PACTO DOS AUTARCAS**, consubstanciando-se numa "INICIATIVA MAIS AMBICIOSA DE SEMPRE NO COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS", da Comissão Europeia, tendo como objectivo ultrapassar a meta comunitária de 20% de redução de CO₂, até 2020, contando com 3636 autoridades locais envolvidas, das quais 71 são portuguesas. Neste sentido, a cascais próxima, EM-SA tem vindo a colaborar com o Município de cascais na actualização da matriz energética e revisão do Plano de acção para a Eficiência Energética e Sustentabilidade do Concelho de Cascais.

Neste âmbito, o Município de Cascais está a promover o **Programa 13-13-13** que complementa um dos eixos estratégicos do Plano Municipal de Acção para a Eficiência Energética e Sustentabilidade de cascais, cujo objectivo é garantir 13% de poupança energética em 13 áreas de consumo previamente identificados até Outubro de 2013.



Ao **nível da promoção da eficiência energética**, a Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a colaborar activamente com o Município de Cascais na elaboração de recomendações e candidaturas a programas comunitários e nacionais para a eficiência energética em diversas áreas de actuação, nomeadamente, *Educação – Micro Geração e Manutenção do Parque escolar; Iluminação pública – Substituição de luminárias tradicionais por LED em monumentos e edifícios históricos; Sensibilização Ambiental e microprodução – Pedra do Sal, Aeródromo de Tires. Departamento de Obras Municipais – Auditoria Energética.*

Ao nível do **projecto de Educação ambiental na área da Energia – Energy Kids**, tem vindo a colocar à disposição de alunos e professores um conjunto de actividades inovadoras que permitem transmitir conhecimentos de uma forma dinâmica e de continuidade ao longo do ano lectivo.

O **Energy Kids** apresenta como objectivos: sensibilizar para o papel central da energia no dia-a-dia; alertar para a problemática das alterações climáticas; explicar as Energias Renováveis e não renováveis e promover o uso racional de energia.

No mencionado projecto foram realizadas 23 acções em sala de aula, envolvendo 575 alunos, prevendo-se para o segundo trimestre de 2012 a realização do mesmo número de acções a alunos. De realçar a protocolo celebrado com a Siemens "Siemens Energy Experimental Kit", a presença na Conferência Nacional Eco-Escolas, em Beja, a replicação do Energy Game nos Municípios de Oeiras, Sintra e Seixal, bem como a criação "Fiat Lux" – Auditoria Energética às escolas por parte dos alunos.

No segundo trimestre prevê-se realizar a comemoração do Dia de Energia "Campeonato Intermunicipal Energy Game" (29 de Maio) e o Dia da Criança – "Circuito de Carrinhos Solares" (3 de Junho).



Ao nível dos **projectos europeus** no âmbito da eficiência energética, destacam-se os seguintes indicadores:

PROJECTOS Ecosave	
Indicadores	Nº /Qdade
Nº de lojas visitadas	5
Nº de guias entregues	340
Nº de postais	280
Nº de posters afixados	14
Nº de notícias publicadas em jornais locais	3
PROJECTO ENESCOM	
Indicadores	Nº /Qdade
Reuniões na Europa	1
Municípios apoiados pelo projecto	2
Notícias relacionadas com o projecto	2
Apresentação do projecto	2
Intenções de Reunião: angariação de Municípios no Algarve	6
PROJECTO Trainrebuild	
Indicadores	Nº /Qdade
Preparação da Agenda	30h
Nº médio de reuniões	5
Preparação Questionário ADENE para formação	15h
Convite formação	5h
Início da tradução toolkit - Ferramenta para acção de formação	50h

Por fim de mencionar a finalização do "Plano de Racionalização de Consumo de Energia e Auditoria Energética" e "Arranque dos trabalhos do estudo de Valorização Energética de RSU", bem como o início das auditorias energéticas em 6 IPPS's do Concelho de Cascais e a colaboração com as agências Cascais natura e Atlântico para a colocação em cascais de unidades de dessalinização.

Acções a desenvolver na área da Eficiência Energética, tendo por base a celebração de contratos-programas celebrados com o Município de Cascais:

- Acções na área da eficiência energética, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.03.2012 com uma contrapartida remuneratória de € 250.000,00, com IVA incluído.
- Actualização da matriz energética e do plano de acção para a energia sustentável do Concelho de Cascais, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 16.04.2012 com uma contrapartida remuneratória de € 21.001,02, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.



- Participação no **Green Fest 2012**, com o projecto Caça Watts e Energy Kids. O Greenfest, inspirado no formato americano, é o maior evento de sustentabilidade do país, celebrando o que de melhor já se faz nas três vertentes: económica, social e ambiental.





7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 - PRINCIPAIS INDICADORES - Primeiro Trimestre 2012

- EBITDA (1): 269.117,01 €
- Resultado Operacional: 146.407,55 €
- Volume de Negócios: 2.382.555,11 €
- Cash Flow (2): 183.127,55 €
- Capitais Próprios: 280.089,88 €

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquido + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

7.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA

Os Contratos-Programa celebrados entre a Cascais Próxima, EM-SA e a Câmara Municipal de Cascais, que contempla a actividade operacional da empresa (Equipas de Intervenção, Eficiência Energia e estrutura), traduz-se no suporte financeiro das funções que o accionista único decidiu acrescentar ao objecto da Cascais Próxima, EM-SA.

A avaliação do desempenho da Cascais Próxima, EM-SA, no primeiro trimestre de 2012, numa óptica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efectuar uma análise do resultado do exercício económico e o modo como foram gerados os meios libertos líquidos.

O resultado antes de Impostos foi de 121.772,82 €, acima do registado no ano transacto, o qual se situou em resultado negativo de 91.955,76 €, reflectindo uma substancial melhoria da performance operacional e da racionalização dos recursos financeiros, bem como pela evolução positiva da rubrica económica "Venda e Serviços Prestados" e diminuição dos juros e gastos similares suportados, considerando que não existe regularizações relacionadas com a incidência da inspecção fiscal aos anos de 2006 a 2008, encontram-se pendente a resolução por parte da DGCI relativamente ao ano de 2008.

O primeiro trimestre de 2012 económico ora em análise terminou com resultados Líquidos do Exercício de 121.772,82 €, o que se traduz num incremento positivo face aos resultados líquidos negativos verificados no mesmo período homólogo de 2011 no valor de - 91.955,76 €, face ao período homólogo de 2011, tendo contribuído para o presente desempenho económico a contenção de custos e a consolidação do sistema de controlo de Gestão, assente nos princípios da eficiência, eficácia, análise custo/ benéfico e sustentabilidade da empresa, alinhado com o Projecto de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento do Município de Cascais.

O resultado operacional da Cascais Próxima, EM-SA foi positivo em 146.407,55 €, correspondendo a uma variação mais que proporcional, face ao mesmo período homólogo de 2011 (-30.052,17 €), por via do incremento dos rendimentos operacionais.

Os rendimentos operacionais atingiram, no primeiro trimestre de 2012, um montante de cerca de 2.382.555,11 €, representando uma variação positiva de 26,63 % (501.057,97 €), face ao mesmo período homólogo de 2011 (€ 1.881.497,14 €), por via do início das novas actividade de exploração.

Salienta-se que os rendimentos operacionais das actividades core da empresa evidenciam, no primeiro trimestre de 2012, um crescimento de 26,63%, face ao mesmo período homólogo de 2011, cuja maior contribuição decorre das prestações de serviços à Câmara Municipal de Cascais e a contribuição da actividade de estacionamento de superfície.

Rendimentos Operacionais - 1º Trimestre				
Natureza	2012 Euros	2011 Euros	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	2.382.555	1.881.497	501.058	26,6%
Total	2.382.555	1.881.497	501.058	26,6%

Os rendimentos operacionais das actividades core evidenciam um ritmo de crescimento anual de 26,6%, contribuindo para o resultado positivo anteriormente mencionado, o qual foi um factor decisivo para que o volume de "Meios Libertos Liquidados" tenha incrementado, atingindo cerca de 183.127,55 €, no primeiro trimestre de 2012, face aos -27.591,68 € verificados no mesmo período homólogo de 2011, garantindo, desta forma, uma capacidade de autofinanciamento do investimento, no primeiro trimestre de 2012.

De salientar que a estabilidade das tarifas do estacionamento e a construção de novos parques de estacionamento com um impacto positivo nos rendimentos operacionais, na ordem de 214.109,74 €, apresenta uma contribuição de 8,9%, num montante global 2.382.555,11 € dos rendimentos operacionais do ciclo económico da empresa.

Salienta-se que a melhoria dos rendimentos operacionais poderá, nos trimestre subsequentes de 2012, ser alavancada através da acção de fiscalização em detrimento da acção de contra-ordenação como mecanismo dissuasor da transgressão ou do acto de não pagamento do estacionamento, do crescimento da produtividade dos seus agentes, novas formas de pagamento, a expansão dos parquímetros no estacionamento à superfície, da melhoria da imagem e consolidação da actividade da empresa junto da população local, bem como pelas novas competências que lhe foram atribuídas face à recente alteração estatutária da Cascais Próxima, EM-SA.

A evolução anual dos gastos de exploração revela um esforço no aumento da produtividade do trabalho, embora se assista a uma aumento de global de 337.838 (17,7%) e num aumento menos que proporcional do peso relativo dos encargos com o pessoal, os quais crescem menos que proporcionalmente do que os rendimentos operacionais e do que os custos com os fornecimentos e serviços externos associados à expansão das novas actividades da empresa.

Ao nível dos gastos operacionais, o acréscimo nos custos com pessoal, que evoluem de 370.423 €, no período homólogo de 2011, para 687.555 € (+85,6%), no primeiro trimestre de 2012, encontram a sua fundamentação na contratação de pessoal para a novas área de exploração, ou seja, parques de estacionamento. Mobilidade e eficiência energética, tendo sido vertido as medidas de contenção previstas no Orçamento de Estado para 2012 – Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro -, e subsidiariamente, o Projecto de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento e o Regulamento de Procedimento para o Sector Empresarial Local, promovidos, respectivamente, pelo Município de Cascais.

Gastos Operacionais - 1º Trimestre de 2012				
Natureza	2012 Euros	2011 Euros	Variação Euros	%
FSE	1416 266	1462 962	0 294	0,9%
Gastos com Pessoal	687 555	370 423	317 134	85,6%
Outros gastos e perdas	0 000	2 792	0 359	03,3%
Amortizações	61 355	64 354	-3 009	-4,7%
Total	2 243 409	1 905 521	337 838	17,7%

As despesas financeiras, revela que, apesar o recurso a financiamento de curto prazo, por força. Maioritariamente, dos prazos de pagamento por parte da Câmara Municipal de Cascais, é evidente a evolução positiva apresentada pela Cascais Próxima, EM-SA, pelo que os resultados financeiros concorreram de forma menos que proporcional para o resultado do exercício, com os juros suportados no período de 24.655,51 €, considerando em que o mesmo período homólogo de 2011 a despesas financeiras foram de 62.107,90 €, por via da redução das regularizações com a DGI dos anos 2006 a 2008, ainda que num contexto de inversão da descida das taxas de juro.

Em nota final, o exercício de exploração apresenta resultados positivos, permitindo a consolidação da estratégia de sustentabilidade do desempenho económico da empresa e estímulo da sua produtividade global, em particular, da área da fiscalização do estacionamento, mobilidade e eficiência energética, com impacto na libertação de fluxos financeiros e geração de resultados indispensáveis para assegurar, numa conjuntura económica e financeira desfavorável, a sustentabilidade da Cascais Próxima, EM-SA.



Handwritten signature and initials in blue ink.

O resultado de exploração positivo cumpre as exigências legais de consolidação financeira, previstas no Capítulo V, art. 31º, nº2, da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, não sendo necessária a realização de uma transferência financeira a cargo do sócio, Câmara Municipal de Cascais, na proporção respectiva da participação social com vista a equilibrar os resultados operacional do exercício.

Os fluxos de Caixa da empresa Cascais Próxima, EM - SA, no primeiro trimestre de 2011, evidenciam o esforço da empresa na melhoria da sua performance operacional e a política de regularizações de trabalhos efectuados em anos anterior, apresentando um decréscimo na caixa e seus equivalentes, face ao mesmo período homólogo, devido ao aumento, em parte, ao prazo médio de recebimento de clientes.

7.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

A estrutura patrimonial e respectiva evolução entre os primeiros trimestres de 2012 e 2011 são objecto de relato no Balanço, procedendo-se a uma análise dos aspectos patrimoniais atento à especialização dos exercícios.

O activo reflecte os bens e direitos da Cascais Próxima, EM -SA, incluindo os acréscimos de ganhos e custos diferidos. O Passivo reflecte os deveres e compromissos perante terceiros, compreendendo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. O Capital Próprio evidencia o património da empresa, contendo o património inicial e respectivas alterações ao longo dos exercícios, traduzindo-se nos resultados líquidos gerados.

O Activo Líquido da Cascais Próxima, EM - SA, no final do primeiro trimestre de 2012, ascendeu a 9.091.395,49 €, incluindo os Diferimentos, expressando direitos a receber no valor de 8.197,82 €, o que se traduz num aumento de 979.093,34 € (+12,1%) face a 2011, tendo contribuindo para esta variação o aumento das Dívidas de Terceiros, por via do aumento dos saldo dos Contratos-programas celebrados com o Município de Cascais, à parte do esforço de regularização e encontro de contas, quer com o Município de Cascais, quer com entidades públicas, quer com os fornecedores de trabalhos realizados em anos transactos.

Agrup - Primeiro Trimestre 2012				
Activo:	2012	2011	Unid. Euro	
			Crescimento Valor	%
Activo Não Corrente	908.880	737.541	171.340	23,2%
Activos fixos tangíveis	908.880	737.541	171.340	23,2%
Activo Corrente	8.192.515	7.374.762	807.754	11,0%
Clientes	6.546.562	5.165.111	391.431	7,6%
Adiant. A Fornecedores	253.516	253.516	0	0,0%
ECOP	549.627	526.275	93.353	4,4%
Outras Contas a Receber	1708.983	1344.515	564.468	49,3%
Diferimentos	8.198	8.718	-600	-6,8%
Caixa e depósitos bancários	16.626	286.524	-170.898	-59,8%
Total	9.091.395	8.112.303	979.093	12,1%

Os diferimentos diminuíram em 600 € (-6,8%), por via da renegociação de contratos de seguros e outros, sendo os custos Diferidos expressão da antecipação de custos relativos a seguros.

A estrutura de Passivos, no final do primeiro trimestre de 2012, incluindo os Diferimentos, ascendeu a um montante de 8.811.305,61 €, regista um aumento 857.321 € (+10,8%), face a 2011, cujo valor ascendeu a 7.953.985,09 €, fundamentando-se nas variações dos seguintes elementos patrimoniais.

Passivo:	2011	2010	Unid. Euros	
			Crescimento	
			Valor	%
Passivo Não Corrente	85.857	85.857	0	0,0%
Financiamento obtidos	85.857	85.857	0	0,0%
Passivo Corrente	8.725.448	7.868.128	857.321	10,9%
Fornecedores	1662.970	959.832	703.138	73,3%
EOEP	84.445	68.714	15.731	22,9%
Financiamentos Obtidos	6.342.123	6.056.066	286.057	4,7%
Outras Contas a Pagar	325.470	287.516	37.954	13,2%
Diferimentos	30.440	408.001	-377.561	-93,8%
Total	8.811.306	7.953.985	857.321	10,8%

O Passivo corrente revela um agravamento na ordem dos 857.321 € (+10,9%), resultante do da actividade operacional, do aumento do prazo médio de pagamento, agravamento no empréstimo obtido de curto prazo e aumento do prazo médio de recebimentos, essencialmente, da Câmara Municipal de Cascais decorrentes da fraca execução financeira dos contratos-programas celebrados com a Cascais Próxima, EM-SA. Facto que se tem traduzido no recurso ao crédito bancário, de curto prazo, o qual coadjuvado com a política de controlo de gestão e de execução orçamental, permite satisfazer os compromissos financeiros, de forma a manter o poder negocial da empresa, vertida no diferencial dos prazos médios de pagamentos e recebimentos.

Os Capitais Próprios, no final do primeiro trimestre de 2012, ascendem a 280.089,88 €:

Capital Próprio - Primeiro Trimestre de 2012				
Unid: Euros				
Capital Próprio	2012	2011	Crescimento	
			Valor	%
capital realizado	1000.000	1000.000	0	0,0%
Reservas legais	7.504	7.504	0	0,0%
Outras reservas	115	115	0	0,0%
Resultados transitados	-849.332	-928.111	78.799	-8,5%
Resultado Líquido	11.773	78.799	42.974	54,5%
Total	280.089	168.310	121.773	78,9%

A evolução dos Capitais Próprios teve uma variação positiva justificada pelas regularizações efectuadas relativas a processos de anos transactos, com diminuição dos resultados transitados na ordem dos 78.799 € (-8,5%), face ao mesmo período homólogo.

A Sociedade não cumpre os requisitos no disposto do art. 35º, do Código das Sociedades Comerciais, por apresentar Capital Próprio inferior a 50% do Capital, pelo que o Conselho de Administração deverá solicitar ao Presidente da mesa da Assembleia geral a inclusão deste ponto na ordem do dia.

Adroana, 27 de Abril de 2012

O Conselho de Administração



Handwritten signature in blue ink.

12 – DOCUMENTOS/ ANEXOS

Cascais Próxima - EM, SA

Moeda: Unidade:
EUR Euros
Contribuinte: 504853635

BALANÇO EM 31.03.2012 e 31.12.2011

Conta	Rubricas	Notas	2011	2011
ACTIVO				
Activo não corrente				
			908.880,23	737.540,59
43+453	Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
42+452	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
4412/6	Activos Intangíveis		0,00	0,00
372	Activos Biológicos		0,00	0,00
4121+4131+419	Investimentos financeiros:		0,00	0,00
266+268+269	Accionistas / Sócios		0,00	0,00
+451-4195+454	Outros activos financeiros		0,00	0,00
2741	Activos por impostos diferidos			
	Subtotal		908.880,23	737.540,59
Activo corrente				
32/6+39	Inventários		0,00	0,00
371	Activos Biológicos	6+11	5.546.561,88	5.155.130,73
211/2-219	Clientes		253.518,85	253.518,85
8-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores	13	540.627,20	526.274,63
24	Estado e outros entes publicos		0,00	0,00
263+268-269	Accionistas/Sócios	19	1.708.983,25	1.144.514,97
+2721+276-279	Outras contas a receber		8.197,82	8.797,98
281	Diferimentos		0,00	0,00
1411+1421	Activos financeiros devidos para negociação		0,00	0,00
1431	Outros activos financeiros	4	115.626,26	266.524,40
11+12+13	Caixa e depósitos bancários			
	Subtotal		8.182.515,26	7.374.761,56
	Total do activo		9.091.395,49	8.112.302,15
PASSIVO				
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
51-261-262	Capital realizado	10	1.000.000,00	1.000.000,00
52	Ações (quotas próprias)		0,00	0,00
53	Prestações suplementares e outros instrumentos		0,00	0,00
54	Premios de emissão		7.503,89	7.503,89
551	Reservas legais		144,95	144,95
552	Outras reservas		0,00	0,00
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Outras variações de capital próprio	10	-849.331,78	-828.130,75
56	Resultados transitados			
	Subtotal		158.317,06	79.518,09
818	Resultado liquido do periodo		121.772,82	78.798,97
	Total do capital próprio		280.089,88	158.317,06
Passivo não corrente:				
29	Provisões	7	85.857,48	85.857,48
25	Financiamentos obtidos		0,00	0,00
327+2711/2+271	Outras contas a pagar		85.857,48	85.857,48
	Subtotal		85.857,48	85.857,48
Passivo corrente:				
221/2+226	Fornecedores	12	1.662.970,42	959.832,08
218+276	Adiantamentos de clientes	13	84.444,70	156.713,69
24	Estado e outros entes publicos		0,00	0,00
264+265+268	Accionistas/Sócios	7+9	6.342.123,01	6.056.065,93
25	Financiamentos obtidos		325.470,21	287.515,22
711/2+2722+278	Outras contas a pagar	19	310.439,79	408.000,77
28	Diferimentos		0,00	0,00
1412+1422	Passivos financeiros devidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros Passivos financeiros			
	Subtotal		8.725.448,13	7.868.127,61
	Total do Passivo		8.811.305,61	7.953.985,09
	Total do capital próprio e do passivo		9.091.395,49	8.112.302,15

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Técnico oficial de contas

Doc 4019

Cascais Próxima - EM, SA

Moeda: Unidade:
EUR Euros
Contribuinte: 504853635

Demonstração de resultados por naturezas em 31.03.2012 e 31.03.2011

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2012	2011
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	14	2.382.555,11	1.881.497,14
75		Subsídios à exploração		0,00	0,00
73		Variação de inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	-1.476.285,84	-1.462.962,07
	62	Fornecimentos e serviços externos	16	-687.587,78	-379.423,34
	63	Gastos com pessoal		0,00	0,00
76/22	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
76/21	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
76/3	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
76/23/8	653/8	Imp. de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	68	Aumentos / Reduções de justo valor		7.261,25	-6.978,09
78		Outros rendimentos e ganhos		-18.160,46	-7.701,73
	69	Outros gastos e perdas			
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		207.762,28	34.311,91
78/1	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-81.354,73	-84.384,08
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		146.407,55	-30.052,17
79		Juros e rendimentos similares obtidos	17	20,78	204,31
	60	Juros e gastos similares suportados	18	-24.655,51	-62.107,90
		Resultado antes de impostos		121.772,82	-91.955,76
81/2		Impostos sobre o rendimento do período	8	0,00	0,00
		Resultado líquido do período		121.772,82	-91.955,76

A Administração

O Técnico oficial de contas

Contabilidade - (c) Primavera BSS

2019

Cascais Próxima - EM, SA

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Março de 2012

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima, EM, SA é uma sociedade anónima em que o seu único accionista é a Câmara Municipal de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro, pelos respectivos estatutos e subsidiariamente pelo regime das empresas públicas e, no que neste não for especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

A actividade da Empresa consiste:

- Construção, manutenção e conservação de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores e equipamentos sociais;
- Fornecimento, implementação e conservação de sinalização vertical e horizontal de trânsito e indicativa, assim como gestão e exploração de equipamentos e mobiliário urbano;
- Elaboração de projectos de infra-estruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;
- Coordenação e fiscalização de obras de empresas prestadoras de serviços públicos;
- Exploração de equipamentos de carácter social, cultural, desportivos e outros;
- Gestão, exploração e fiscalização de parques e espaços públicos de estacionamento;
- Prestação do serviço público de transporte colectivo de passageiros na área geográfica do concelho de Cascais e colocação de sinalização de entrada e saída de passageiros e instalação de abrigos para os utentes dos transportes colectivos de passageiros;
- Elaboração de estudos e projectos de eficiência energética no concelho de Cascais;
- Promoção de acções de informação em termos de matéria eficiência energética;
- Realização de auditorias e diagnósticos energéticos e promoção junto de potências utilizadores.

A empresa-mãe é a Câmara Municipal de Cascais e tem a sua sede no Largo 5 de Outubro – Cascais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

2 REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamentos de transporte	4 - 5
Equipamentos administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	3-10

As despesas de manutenção e reparação (dispendios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.6 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva)

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes activos e passivos financeiros

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

(ii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rêdito

O rêdito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rêdito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rêdito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rêdito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rêdito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 Juizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juizos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juizos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos activos.

3.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.10 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 CAIXA E EQUIVALENTES

Caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 detalha-se conforme segue:

	Exercícios	
	2012	2011
Numerário	671,45	249,42
Depósitos Bancários	114.954,81	286.274,98
	115.626,26	286.524,40

5 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Março de 2012, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

6 PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com a empresa-mãe – Câmara Municipal Cascais

Transacções entre partes relacionadas:

- Natureza: Elaboração de projectos de infra-estruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;
- Transacções e saldos pendentes:
Saldo do cliente Câmara Municipal de Cascais no valor de Eur. 5.537.739,08
Prestação de Serviços à Câmara Municipal de Cascais no valor de Eur. 1.557.713,41.

7 LOCAÇÕES

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço

- Não mais de 1 ano

Contrato Nº188994	14.534,06
Contrato Nº190355	6.842,21
Contrato Nº193858	7.580,17
Contrato Nº193859	6.567,42
Contrato Nº193861	6.599,15
Total	42.123,01

- Mais de 1 ano e não mais de 5 anos

Contrato Nº188994	22.533,54
Contrato Nº190355	2.860,55
Contrato Nº193858	21.831,07
Contrato Nº193859	18.018,33
Contrato Nº193861	20.613,99
Total	85.857,48

8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não foram calculadas quaisquer estimativas de imposto em virtude de se tratar do apuramento dos resultados do 1º trimestre de 2012

9 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Banco	Valor	Taxa	Data Vencimento	Observações
BES	2.300.000,00	5,883%	4/3/2013	Conta caucionada
Santander Totta	4.000.000,00	4,137%	31/12/2013	Conta caucionada

10 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de Março de 2012 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, era de 1.000.000 Euros, sendo representado por 200.000 acções com valor nominal de 5,00€ cada.

Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se à aplicação do resultado líquido do ano de 2011 no valor de 78.798,97

11 ACTIVOS FINANCEIROS

	Saldo Inicial	Aumentos / Diminuições	Saldo Final
Clientes	2.982.569,42	2.163.738,51	5.146.307,93
Câmara Municipal Cacaís	-	8.683,80	8.683,80
ETE - Empresa Turismo Estoril, SA	139,00	-	139,00
Outros	-	-	-

12 PASSIVOS FINANCEIROS

	31-03-2012	31-12-2011
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores	1.662.970,42	959.832,00
Fornecedores, conta corrente	-	-
Fornecedores, facturas em recepção e conferência	1.662.970,42	959.832,00

13 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Março de 2012 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31-03-2012	
	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	-	24.465,44
Imposto Corrente	43.405,72	-
Pagamentos por conta	-	-
Estimativa de imposto (Nota 9)	104,10	-
Retenção na Fonte	-	-
Aguarda Liquidação Oficiosa	-	14.631,98
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	506.117,38	-
Imposto sobre o valor acrescentado (i)	-	44.386,69
Contribuições para a Segurança Social	-	960,59
Outros impostos	-	-
	549.627,20	84.444,70

14 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa no decurso dos exercicios findos em 31 de Março de 2012 e 2011 é detalhado conforme se segue:

	2012	2011
Serviços prestados / Vendas	2.382.555,11	1.881.497,14
Subsídios	2.382.555,11	1.881.497,14

15 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" em 31 de Março de 2012 e 2011 é detalhada conforme se segue:

	2012	2011
Subcontratos	1.185.264,16	1.300.047,93
Serviços especializados	159.467,01	83.067,03
Materiais	26.587,10	3.186,27
Energia e fluidos	13.256,89	15.878,51
Deslocações estadas e transportes	5.749,14	1.509,47
Serviços diversos	85.961,54	59.302,86
Total	1.476.285,84	1.462.992,07

16 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" em 31 de Março de 2012 e 2011 é detalhada conforme se segue:

	2012	2011
Remunerações aos Órgãos Sociais	31.975,11	31.938,75
Remunerações ao pessoal	396.753,11	217.966,41
Encargos sobre remunerações	85.061,02	47.097,65
Seguros de acidentes de trabalho	20.426,11	7.804,66
Indemnizações	-	700,00
Outros gastos com pessoal	61.608,57	2.398,12
Duodécimos de Remunerações	91.763,86	62.517,75
Total	687.587,78	370.423,34

O aumento dos custos com o pessoal deve-se à nova contratação de funcionários devido à nova actividade exercida pela empresa (parques de estacionamento superfície, energia, bicas e reforço das equipas de intervenção)

17 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica de "Juros e Rendimentos Similares Obtidos" em 31 de Março de 2012 e 2011 é detalhada conforme se segue:

	2012	2011
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	20,78	204,31
Outros rendimentos similares	-	-
Total	20,78	204,31

18 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "Juros e Gastos Similares Suportados" em 31 de Março de 2012 e 2011 é detalhada conforme se segue:

	2012	2011
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	24.655,51	62.107,90
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	24.655,51	62.107,90

19 OUTRAS INFORMAÇÕES

- i. A conta 272119 Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos compreende os rendimentos a receber em 31 de Março de 2012 ou seguintes, estimados no montante de Eur. 1.567.832,85, referentes aos seguintes gastos:

CMC	Requalificação das Praias	354.446,91
	Piscinas Abóboda	95.421,84
	Passeio Pedonal Guia Guincho	295.954,83
	Escola de Alcabideche	4.840,00
	Época balnear 2011	250.000,00
	Brigadas Março	284.150,40
	Paredão	283.018,87
	Total	1.567.832,85

- ii. A conta 2829 Outros Rendimentos a Reconhecer compreende os rendimentos, estimados no montante de Eur. 408.000,77, referentes aos seguintes gastos em 31 de Março de 2012:

Obra	Valor
Edif Apoio Campo Abóboda	130.439,79
Biblioteca Municipal Casa da Horta	180.000,00
Total	310.439,79

- iii. Encontra-se em curso uma inspecção tributária, em sede de IVA, de cujas interpretações jurídico-fiscais, face ao novo entendimento da Administração Fiscal – ofício n.º 30.126, de 15/04/2011 – poderão surgir eventuais contingências, sendo incerta, caso se verifiquem, a sua quantificação.

20 GARANTIAS

A ESUC, EM, SA prestou garantias inerentes aos contratos programa celebrados com a CMC, por meio de cheques caução, depositados à ordem do BES, que totalizaram Eur. 139.970,40.

21 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não existe nada adicional a mencionar

A ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



Paulo J. Teixeira

Luís António Silva
Téc. 4019

Mapa de Execução Orçamental

Conta	Mês Dezembro				YTD			
	Orçamento		Desvio		Real		Desvio	
	Orçamento	Real	Euros	%	Orçamento	Real	Euros	%
62	620.096,01	756.512,27	136.416,26	22,00%	1.860.288,03	1.476.285,94	-384.002,19	-20,64%
621	513.562,67	655.243,53	141.680,86	27,59%	1.540.688,01	1.185.264,16	-355.423,85	-23,07%
622	63.100,00	51.013,99	-12.086,01	-19,15%	189.300,00	159.457,01	-29.832,99	-15,76%
623	4.000,00	16.137,47	12.137,47	303,44%	12.000,00	26.567,10	14.567,10	121,56%
624	13.146,67	523,38	-12.623,29	-96,02%	39.440,01	13.256,89	-26.183,12	-66,39%
625	1.220,00	2.530,32	1.310,32	107,40%	3.660,00	5.749,14	2.089,14	57,08%
626	25.066,67	31.053,58	5.986,91	23,92%	75.200,01	85.961,54	10.761,53	14,31%
63	222.451,38	225.051,76	2.600,38	1,17%	667.354,14	595.823,92	-71.530,22	-10,72%
631	9.991,53	10.684,01	692,48	6,93%	29.974,59	31.975,11	2.000,52	6,67%
632	152.055,04	147.543,03	-4.512,01	-2,97%	456.155,12	396.753,11	-59.412,01	-13,02%
634	2.000,00		-2.000,00	-100,00%	6.000,00		-6.000,00	-100,00%
635	32.208,55	31.368,86	-839,69	-2,61%	96.625,65	85.061,02	-11.564,63	-11,97%
636	5.032,26	6.598,00	1.565,74	31,11%	15.095,78	20.426,11	5.329,33	35,30%
638	21.164,00	28.857,86	7.693,86	36,35%	63.492,00	51.608,57	-1.883,43	-2,97%
64	51.135,89	61.354,73	10.218,84	19,98%	153.407,66	254.718,78	101.311,12	66,04%
642	51.135,89	61.354,73	10.218,84	19,98%	153.407,66	254.718,78	101.311,12	66,04%
68	3.666,67	16.088,05	12.421,38	3,82%	11.000,01	18.180,45	7.180,45	-17,13%
681	2.000,00	2.076,36	76,36	3,82%	6.000,00	4.972,26	-1.027,74	-17,13%
687	0,00	13.824,19	13.824,19		0,00	12.937,45	12.937,45	
688	1.666,67	187,50	-1.479,17	-88,75%	5.000,01	270,75	-4.729,26	-94,59%
69	38.033,33	12.481,60	-25.551,73	-67,18%	114.099,99	24.655,51	-89.444,48	-78,39%
691	38.033,33	12.481,60	-25.551,73	-67,18%	114.099,99	24.655,51	-89.444,48	-78,39%
Total	935.383,28	1.071.488,41	136.105,13	14,55%	2.806.149,83	2.369.664,51	-436.485,32	-15,55%

Mapa de Execução de Investimentos

Conta	Mês Dezembro				YTD			
	Orçamento		Desvio		Real		Desvio	
	Orçamento	Real	Euros	%	Orçamento	Real	Euros	%
432	14.583,33	0,00	-14.583,33	-100,00%	43.750,00	17.495,97	-26.254,03	-60,01%
433	57.583,33	88.418,00	30.834,67	53,55%	172.750,00	90.596,65	-82.153,35	-47,56%
434	23.333,33	0,00	-23.333,33	-100,00%	70.000,00	41.187,14	-28.812,86	-41,16%
435	16.683,33	11.907,85	-4.775,48	-28,62%	50.050,00	82.098,06	32.048,06	64,03%
Total	112.183,33	100.325,85	-11.857,48	-10,57%	336.550,00	231.377,82	-105.172,18	-31,25%

Handwritten signature and initials in blue ink.

Empréstimos em 31 de Março de 2012

Nome: Cascais Próxima - EM, SA
NIF: 504853635

DESIGNAÇÃO	Empréstimos a Curto Prazo em 31-03-2012	Empréstimos a Médio e Longo Prazo em 31-03-2012
Empréstimo bancários	6.300.000,00	
Locações financeiras	42.123,01	85.857,48
Total	6.342.123,01	85.857,48

Dívidas a fornecedores em 31 de Março de 2012
(Decreto-Lei n.º 55-A/2010, art.º 183, n.ºs 5 e 8)

Empresa: Casale Próximas, Lda, SA
NIF: 500893553

Unid.: euros

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (31-03-2012)				
	60-90	90-120	120-180	180-360	> 360
Licenciamento de software					
Papel e economato					
Veículos automóveis e motociclos					
Cópia e impressão					
Equipamento informático					
Higiene e limpeza					
Fornecimento de refeições					
Energia					
Vigilância e segurança					
Mobiliário					
Serviço de voz e dados fixos e móveis					
Combustíveis					
Seguros					
Trabalhos especializados					
Outros bens e serviços					
TOTAL	74.417,05	2.727,16	0,00	575,27	1.077,22
	144.166,31	25.778,54	3.677,20	14.763,46	14.653,46
	144.166,31	25.778,54	3.677,20	14.763,46	14.653,46